

294

**PREVENÇÃO DA NEGLIGÊNCIA E VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA E ADOLESCENTE: PARA ENSINAR E APRENDER.** *Thaís S. da Silva; Adriane de S. Biz; Clair da G. Zamo; Silvana Maria Z. Dias; Maria da G. C. da Motta* (Núcleo de Estudos do Desenvolvimento Humano: Saúde e

Educação, Escola de Enfermagem, UFRGS)

O fenômeno da negligência e abuso da criança e adolescente é uma realidade que observa-se em diversas culturas desde a antiguidade. Constata-se que na atualidade há um aumento alarmante da violência, conjugado com o aprofundamento do conhecimento sobre a questão da violência doméstica contra a criança e adolescente. A violência é um problema social multifacetado e de saúde pública e cabe aos profissionais da saúde desenvolver ações a nível de prevenção primária, secundária e terciária. Os objetivos do estudo são: conhecer as vivências e percepções dos acadêmicos de Enfermagem sobre os fatores bio-psico-sócio-culturais que predispõe a negligência e violência contra a criança e adolescente e instrumentalizar os acadêmicos de Enfermagem para o cuidado à criança e adolescente negligenciada e/ou violentada e sua família. Caracteriza-se como um estudo qualitativo, utilizando o Método Sensível Criativo (Cabral, 1999). O contexto do estudo é a sala de aula e o laboratório da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Tendo como participantes, acadêmicos do sétimo semestre do Curso de Graduação em Enfermagem dessa instituição, que concordarem em participar da pesquisa e assinarem o Termo de Consentimento Informado (Goldin, 1997). A coleta das informações é realizada através de oficinas com cada grupo de acadêmicos. Para análise e interpretação das informações será utilizado a Análise de Conteúdo do tipo temático, proposto por Bardin (1977) (PIBIC-CNPq-UFRGS).